

49 categoria profissional está se formando: a dos intérpretes de Libras. Fala que
50 deve-se lutar para que a função de intérpretes seja transformada em profissão.
51 Fala que Maringá precisa dessa Central e que o Ofício da Asumar deve ser
52 encaminhado à Promotoria. Tatiane retoma a palavra e diz, com relação à função
53 do intérprete seja transformada em profissão. Ainda a Conselheira Ana Carmen
54 Dias se manifesta e diz que percebeu uma demonstração de boa vontade na fala
55 da Secretária da Sasc com relação a batalhar pela instalação da Central de
56 Intérpretes. Fala que Maringá precisa dessa Central e que o Ofício da Asumar
57 deve ser encaminhado à Promotoria. Tatiane retoma a palavra e diz, com relação
58 à profissão de intérpretes de Libras, que deve-se criar um piso salarial para a
59 categoria e que os intérpretes querem super faturar o salário porque sabem que
60 não há muitos intérpretes prontos para atuar como profissionais. A Conselheira
61 Paula Edicléia França Bacaro se pronuncia e diz que as pessoas vêem a função
62 do intérprete de libras como profissão e diz que estes (os intérpretes) também têm
63 um custo em sua formação. Opina que a Prefeitura deveria ter um curso de
64 intérpretes em todas as áreas. Também o Conselheiro Sílvio José Podadeiro
65 Rodrigues manifesta-se e pergunta se a Asumar oferece curso para intérprete ao
66 que Tatiane responde que a Entidade colocou, neste ano, dois cursos à
67 disposição para colaboradores da prefeitura. Esta diz também que a Secretária da
68 Sasc conversou e ouviu as pessoas da Entidade e assumiu o compromisso de
69 resolver a questão da Central de intérpretes. O Conselheiro Diego diz que o
70 Conselho deve manter um intérprete em todas as reuniões para atender os surdos
71 presentes, pois não é função da Conselheira Tatiane ou de qualquer outro
72 Conselheiro fazer a interpretação. O presidente compromete-se a tratar o assunto
73 com urgência. Finalizando este assunto e continuando neste item da pauta, leio o
74 ofício enviado pela Setran em resposta ao ofício do CMDPD com relação à
75 manutenção das rampas e ao Ofício enviado pela Setran em resposta ao Ofício
76 do CMDPD com relação a cobrança da colocação das placas em braile no
77 Terminal Urbano, a manutenção das rampas e ao Projeto de Sinalização
78 Universal no Terminal Rodoviário. A Secretaria responde, por meio do Ofício que
79 as placas em braile serão implantadas até o dia 30 de julho do presente ano.
80 Ocorre que hoje já é dia 07 de agosto e as placas ainda não foram instaladas. O
81 Presidente diz que esse assunto já vem se estendendo há mais de dois anos e
82 nada foi feito a respeito. Os Conselheiros Gelson e Ana Carmen dizem que cópia
83 do Ofício do CMDPD deve ser encaminhado ao Ministério Público juntamente com
84 cópia do Ofício da Setran. Este item é finalizado e o Presidente dá sequência à
85 pauta, passando para o **item 4**, que trata da composição das novas comissões do
86 CMDPD. Este propõe que todas as comissões reúnam-se no mesmo dia, uma
87 após a outra. A proposta é aceita e, de comum acordo, fica resolvido que os
88 mesmos Conselheiros atuarão em todas as Comissões. Ricardo passa então a
89 composição das comissões, a saber: Políticas Públicas, Acessibilidade, Finanças,
90 Comunicação, Fiscalização e Cadastro. Propõem-se a participar das comissões
91 os Conselheiros: Alexandre Diego Ruiz, Ana Carmen Dias, Wesley Diniz Vieira,
92 Maria Aparecida de Oliveira Souza, Antonio Araújo da Costa , Ismael Roberto
93 Batista Melo e Paula Edicléia França Bacaro. O Presidente sugere que o
94 Conselheiro Diego fique à frente da Comissão de Comunicação. A sugestão é
95 aceita. Dando continuidade à pauta, item 5, III Conferência Estadual, o Presidente
96 relata que, neste ano, o COEDE não irá fornecer o transporte para a Conferência.

97 Diz que a Sasc vai providenciar um ônibus, que é utilizado pela Secretaria pela
98 Secretaria dos Esportes. Porém o ônibus só estará disponível em um horário em
99 que não será possível a chegada em tempo hábil para a inscrição na
100 Conferência. O Conselheiro Gelson sugere que se verifique se a Sasc pode
101 fornecer passagens para alguns delegados irem antes e levarem uma procuração
102 dos demais para a efetivação da inscrição. Sugere ainda que seja enviado ofício
103 ao Sr. Prefeito para tratar a questão. O Presidente diz que verá o que se
104 consegue e que, até o dia 10 de agosto dará uma resposta aos Conselheiros.
105 Passa-se, então ao **item 7** da pauta, informes gerais. Leio os ofícios: Ofício de nº
106 612/2012 da Promotoria Pública, onde a Dr^a Stella Maris Sant'anna Ferreira
107 Pinheiro questiona sobre as condições da instalação do Ministério do Trabalho-
108 Subdelegacia de Maringá, Ofício nº 202/2012 sobre a cópia do Manual dos
109 Direitos da Pessoa com Deficiência Intelectual, ofício 053/2012 da Asumar sobre
110 o projeto da Central de Intérpretes e o parecer técnico nº 278/2012 em resposta
111 ao Ofício 056/2012 que foi enviado por este conselho solicitando informações
112 sobre as rampas metálicas que foram retiradas da Praça da Catedral. Dando
113 continuidade aos Informes Gerais, o Conselheiro Diego faz relato de como
114 encontra-se a situação do encerramento do contrato da CVI com a Copel, Após
115 isso, o Presidente agradece a presença de todos. Nada mais havendo a deliberar,
116 foi encerrada a reunião e eu, Maria do Carmo Bezerra de Lima Silva, como
117 Secretária do CMDPD, lavrei e presente Ata, que é assinada por mim e pelo
118 Presidente, Sr. Ricardo Alexandre Vieira. Os conselheiros e convidados atestam
119 sua presença assinando uma lista.

120

121

122

123 **RICARDO ALEXANDRE VIEIRA**

124 *Presidente do CMPDP*

MARIA DO CARMO BEZERRA DE LIMA SILVA

Secretária do CMDPD